

MECANISMO DE AJUSTE DE CARBONO NA FRONTEIRA DA UE



Qual é o contexto?

Em dezembro de 2019, a União Europeia (UE) lançou o *Green Deal*, um grande plano estratégico de sustentabilidade que visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 55% até 2030 e alcançar a neutralidade climática até 2050. Como parte do *Green Deal*, a UE pretende adotar **mecanismo de ajuste de carbono na fronteira**.



Qual é o objetivo?

Reduzir o risco de vazamento de carbono (*carbon leakage*) e nivelar a competitividade entre os produtos europeus e estrangeiros.



Quais setores serão afetados?

Os detalhes sobre os produtos abrangidos pelo CBAM consta do [Anexo I](#) da proposta. Porém, a lista pode ser alterada pela Comissão Europeia.



Alumínio

21 subposições tarifárias



Cimento

4 subposições tarifárias



Fertilizantes

19 subposições tarifárias



Aço e Ferro

200 subposições tarifárias



Eletricidade

1 subposição tarifária



Qual é o problema?

A medida unilateral contraria as regras multilaterais:

**Em matéria ambiental**

- Incompatível com o princípio das responsabilidades comuns e diferenciadas;
- O Acordo de Paris não institui nenhuma sanção em caso de descumprimento dos compromissos voluntários.

**Em matéria de comércio**

Caráter discriminatório:

- artigo I:1 (diferenciação de tratamento entre diferentes membros da OMC);
- artigo III (favorecimento a produtores nacionais) do GATT;
- Dificilmente seria justificável sob a exceção geral do artigo XX do GATT.



De qual forma o mecanismo será aplicado?

Extensão do EU ETS para Importações

Certificado CBAM: Documento eletrônico equivalente a 1 tonelada de emissões de CO₂ e embutida nos produtos importados por um declarante autorizado. Pode ser vendido, devolvido, recomprado ou cancelado.

Apenas **emissões diretas** estão incluídas no escopo. No final do período de transição (2025) será feita uma reavaliação e será discutido se incluirão emissões indiretas e outros setores.

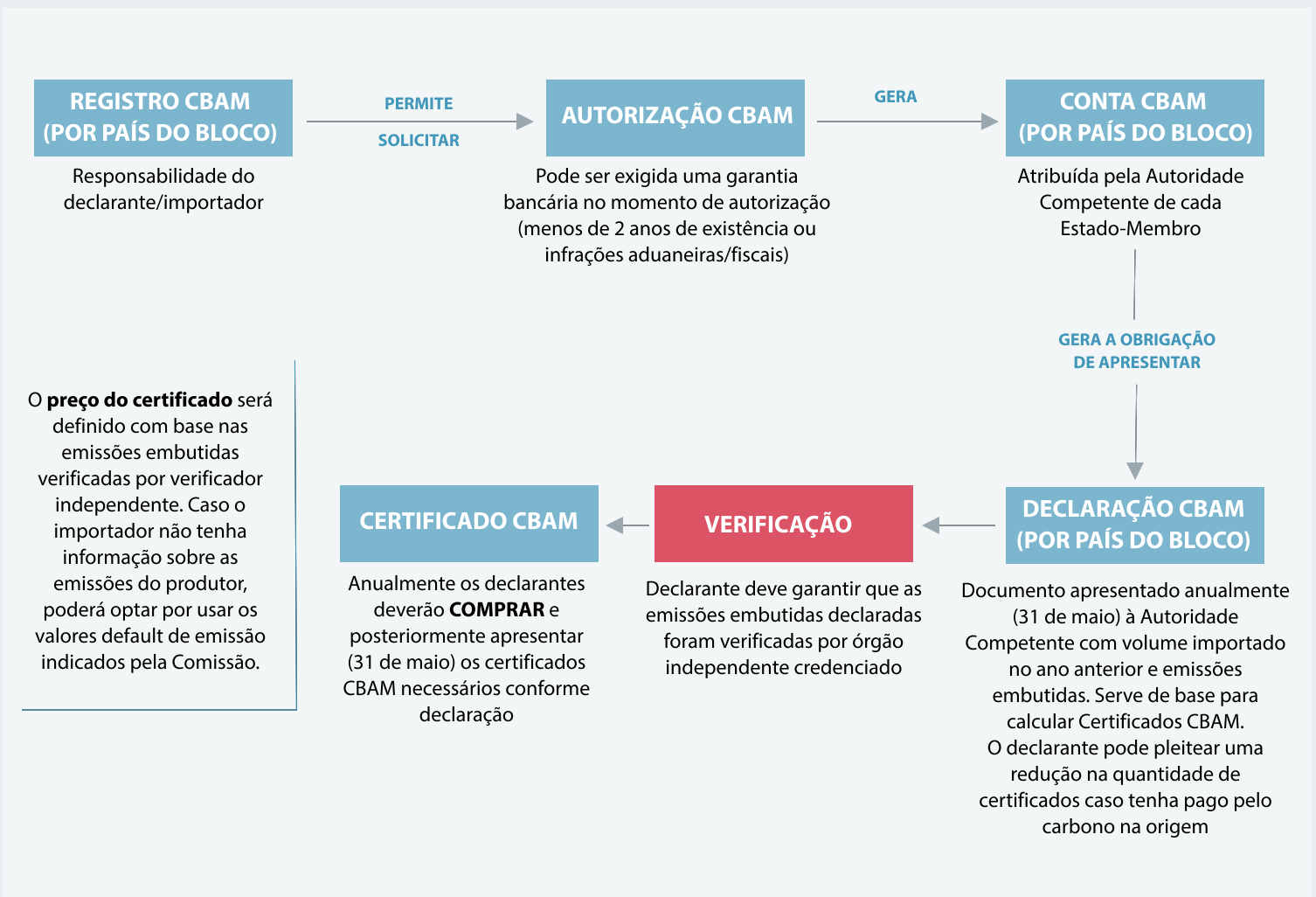
A compra de certificados CBAM será obrigatória a partir de 2026. O preço dos certificados CBAM será a **média dos preços de fechamento de todos os leilões de permissões do EU ETS** realizados em leilão durante cada semana.

Até 2026 vigorará um **sistema simplificado**, para reduzir o ônus administrativo.

Passo a passo da fase transitória



Passo a passo da fase regular



E qual é o papel do Estado Membro?



Como será o cálculo das emissões?



Para produtos simples:

Leva em consideração emissões diretas embutidas no produto, quantidade de produção do produto e um fator de correção que leva em consideração a utilização de energia derivada da queima de gases.

Para produtos complexos:

Leva em consideração emissões diretas embutidas no produto, quantidade de produção do produto, **emissões embutidas nos insumos utilizados no processo produtivo do produto de interesse da declarante** e um fator de correção que leva em consideração a utilização de energia derivada da queima de gases.

Quando não for possível obter valor de emissões embutidas, o importador poderá optar pelo valor *default* de emissões indicado pela Comissão.

Haverá compensação/ equivalência?



O declarante pode solicitar uma redução no número de certificados CBAM se comprovar que já paga pelo carbono no país de origem (desde que o sistema não isente exportações do pagamento de carbono).

Pedido será avaliado pelo Estado Membro.

Haverão exceções?



A resolução CBAM não será aplicável para **Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.**



Como serão as penalidades?



O declarante que não apresentar até 31 de maio de cada ano o número devido de certificados, ou que submeter informações falsas, pagará uma multa sobre o volume de toneladas de carbono que não foram apresentadas naquele ano.

Como será a verificação das emissões?



Cada declarante deve garantir que as emissões embutidas apontadas na declaração sejam verificadas por **órgãos verificadores independentes e acreditados pelo Estado Membro.**

Como ficarão as emissões gratuitas?



A eliminação das emissões gratuitas para produtores europeus será concomitante ao início de cobrança de certificados CBAM.



Quais são os países que estão questionando essa medida?



Organização Mundial do Comércio (OMC)

Comitê de Acesso a Mercados

jun/2020 e nov/2020



Conselho para o Comércio de Bens

jun/2020, nov/2020 e mar/2021



BASIC

Joint Statement

21 de abril de 2021



Brasil



África do Sul



Índia

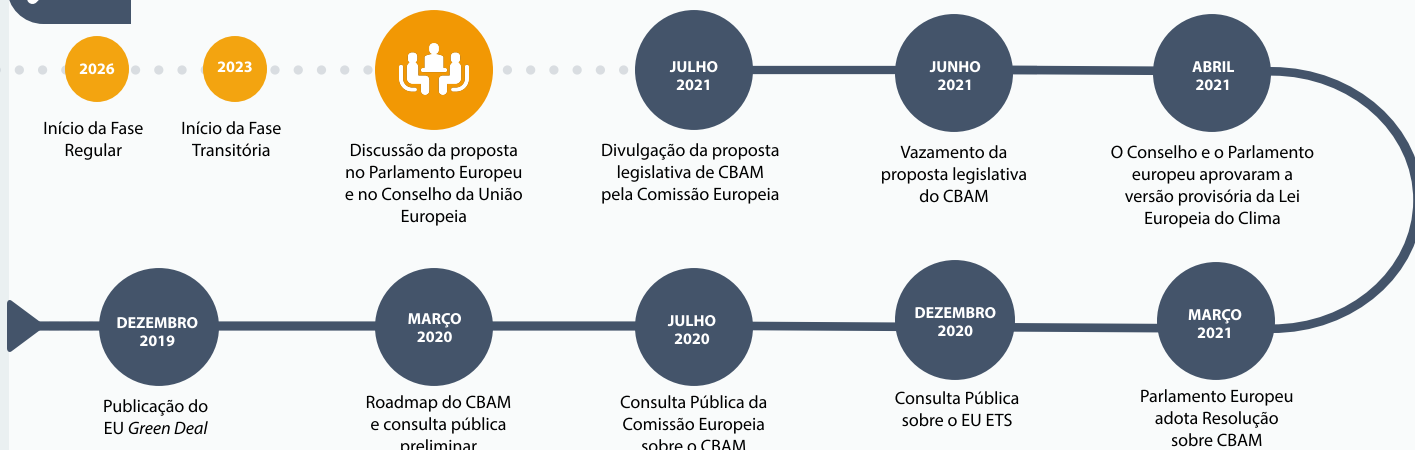


China



Panorama do processo de adoção do CBAM na UE

STATUS: Em andamento



Quais outros países estão considerando adotar mecanismo semelhante?



Canadá

Em 19 de abril de 2021, o governo canadense informou que pretende realizar consulta pública sobre mecanismo de ajuste de carbono na fronteira.



Reino Unido

Em maio de 2021, o Ministro da Mudança Climática britânico disse em entrevista que o Reino Unido está avaliando a introdução de um CBAM com forma de proteger sua indústria nacional.



Estados Unidos

Em junho de 2021, um grupo de senadores republicanos discutiram possível implementação de um CBAM.



O que a Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras tem feito?

Criação de força-tarefa com setores interessados para monitorar, do ponto de vista de comércio, iniciativas de mecanismos de ajuste de carbono na fronteira na UE e outros países:

OBJETIVOS

Monitorar e analisar o CBAM, e iniciativas semelhantes em outros países.

1

Monitorar e analisar o posicionamento dos países sobre o CBAM.

2

Analisar a compatibilidade do CBAM com as regras de comércio.

3



Conheça mais

Para mais informações sobre a agenda de barreiras em terceiros mercados da CNI entre em contato pelo e-mail cfb@cni.com.br ou pelo número (61) 3317-8815.